



PREFEITURA DE FRANCA
Secretaria de Segurança e Cidadania
Guarda Civil Municipal

CONSELHO DE SEGURANÇA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DO DIA 05/09/2017

No quinto dia do mês de setembro de 2017, o Conselho Municipal de Segurança se reuniu na sede da Guarda Civil Municipal de Franca.

Inicialmente, os membros expuseram suas impressões quanto aos últimos resultados das ações do Conselho Municipal de Segurança. Entre as ações, ganhou destaque a operação conjunta articulada pelo CONSEG e que resultou na interdição de um abatedouro clandestino de animais. Além da imputação pelos crimes ambientais praticados no local, os dois indivíduos abordados no local também responderão por porte ilegal de arma de fogo.

Ainda nos momentos iniciais, os conselheiros cumprimentaram os servidores da Fundação Casa que compareceram à reunião para tratar de alguns assuntos relacionados ao tema segurança.

Em seguida, o Conselheiro Ézio Pedrosa trouxe ao colegiado as reclamações dos moradores do Parque Universitário e Santa Marta, incomodados com o excesso de ruído vindo de bares e festas, com o número impressionante de furtos a veículos etc.

Dentro dessa temática, o servidor Hugo da Fundação Casa expôs o seguinte problema: atualmente, na região de Franca, os jovens reeducandos cumprem medida de semiliberdade na Rua Tiradentes (próximo ao 1º Distrito Policial), os jovens estudam e trabalham durante o dia e retornam à residência no período da noite – e o fazem sem supervisão, pois a medida busca resgatar o senso de responsabilidade e disciplina do adolescente. Contudo, a residência em que esses jovens pernoitam é vizinha a uma outra que é usada para festas.

Ainda de acordo com os servidores da Fundação Casa, é possível observar a venda e o consumo de entorpecentes na porta do estabelecimento, além do som alto etc. Ou seja, o trabalho de recuperação fica ainda mais difícil.



PREFEITURA DE FRANCA
Secretaria de Segurança e Cidadania
Guarda Civil Municipal

CONSELHO DE SEGURANÇA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DO DIA 05/09/2017

No quinto dia do mês de setembro de 2017, o Conselho Municipal de Segurança se reuniu na sede da Guarda Civil Municipal de Franca.

Inicialmente, os membros expuseram suas impressões quanto aos últimos resultados das ações do Conselho Municipal de Segurança. Entre as ações, ganhou destaque a operação conjunta articulada pelo CONSEG e que resultou na interdição de um abatedouro clandestino de animais. Além da imputação pelos crimes ambientais praticados no local, os dois indivíduos abordados no local também responderão por porte ilegal de arma de fogo.

Ainda nos momentos iniciais, os conselheiros cumprimentaram os servidores da Fundação Casa que compareceram à reunião para tratar de alguns assuntos relacionados ao tema segurança.

Em seguida, o Conselheiro Ézio Pedrosa trouxe ao colegiado as reclamações dos moradores do Parque Universitário e Santa Marta, incomodados com o excesso de ruído vindo de bares e festas, com o número impressionante de furtos a veículos etc.

Dentro dessa temática, o servidor Hugo da Fundação Casa expôs o seguinte problema: atualmente, na região de Franca, os jovens reeducandos cumprem medida de semiliberdade na Rua Tiradentes (próximo ao 1º Distrito Policial), os jovens estudam e trabalham durante o dia e retornam à residência no período da noite – e o fazem sem supervisão, pois a medida busca resgatar o senso de responsabilidade e disciplina do adolescente. Contudo, a residência em que esses jovens pernoitam é vizinha a uma outra que é usada para festas.

Ainda de acordo com os servidores da Fundação Casa, é possível observar a venda e o consumo de entorpecentes na porta do estabelecimento, além do som alto etc. Ou seja, o trabalho de recuperação fica ainda mais difícil.



PREFEITURA DE FRANCA
Secretaria de Segurança e Cidadania
Guarda Civil Municipal

O conselheiro e representante da Polícia Militar junto ao conselho, Cap. Cangerana, sugeriu que todos esses fatos cheguem ao conhecimento do Dr. Arimatéa, juiz titular da Vara da Infância e Juventude, Execuções Penais e Tribunal do Júri.

Aproveitando o ensejo, os conselheiros debateram as operações realizadas na “feira do rolo” e nas chamadas festas “raves” que ocorrem nos arredores de Franca. A questão da feira realizada aos domingos na Vila São Sebastião está praticamente solucionada após a criação de uma associação que se tornou a responsável pela realização do evento, o único problema que ainda é perceptível – e que é denunciado pelos próprios associados – é justamente a presença de algumas pessoas que não participam com habitualidade da feira e que montam suas barracas do lado de fora do espaço, vendendo suas mercadorias sem qualquer controle – emissão de nota fiscal, questões tributárias e administrativas etc.

Prosseguindo nos assuntos contemplados na ata, a reunião passou a discutir os problemas envolvendo as áreas de lazer que atualmente estão em estado de abandono no município. O problema chama atenção, pois essas áreas acabam se tornando ambientes propícios para o tráfico de entorpecentes e outros ilícitos.

A questão dividiu os conselheiros. Parte do colegiado acredita que o melhor seja a demolição desses locais. Já o Conselheiro Pedro dos Reis Blanco, acredita que uma alternativa viável seja a criação de uma espécie de parceria entre o Poder Público e os Centros Comunitários que a partir de então, se tornariam responsáveis pela gestão dessas áreas. Por fim, o Cap. Cangerana, fez menção ao voluntariado; do seu ponto de vista, a assunção da responsabilidade de preservação e manutenção dessas áreas pela própria comunidade é melhor alternativa para solução do problema.

O plenário chegou ao consenso de que essas áreas devem ser mapeadas e o problema levado às esferas competentes.

Por fim, o presidente deu a palavra aos servidores da Fundação Casa que vieram a reunião. Os servidores relataram o seguinte problema: recentemente, por conta de cortes orçamentários, o governo do Estado suspendeu o serviço de remoção dos reeducandos que por ventura precisem de atendimento médico no período noturno. E como uma resolução proíbe que os próprios agentes transportem os adolescentes, os servidores vieram a reunião do Conseg para expor o problema e buscar uma alternativa para o deslinde do impasse.



PREFEITURA DE FRANCA
Secretaria de Segurança e Cidadania
Guarda Civil Municipal

O conselheiro e representante da Polícia Militar junto ao conselho, Cap. Cangerana, sugeriu que todos esses fatos cheguem ao conhecimento do Dr. Arimatéa, juiz titular da Vara da Infância e Juventude, Execuções Penais e Tribunal do Júri.

Aproveitando o ensejo, os conselheiros debateram as operações realizadas na “feira do rolo” e nas chamadas festas “raves” que ocorrem nos arredores de Franca. A questão da feira realizada aos domingos na Vila São Sebastião está praticamente solucionada após a criação de uma associação que se tornou a responsável pela realização do evento, o único problema que ainda é perceptível – e que é denunciado pelos próprios associados – é justamente a presença de algumas pessoas que não participam com habitualidade da feira e que montam suas barracas do lado de fora do espaço, vendendo suas mercadorias sem qualquer controle – emissão de nota fiscal, questões tributárias e administrativas etc.

Prosseguindo nos assuntos contemplados na ata, a reunião passou a discutir os problemas envolvendo as áreas de lazer que atualmente estão em estado de abandono no município. O problema chama atenção, pois essas áreas acabam se tornando ambientes propícios para o tráfico de entorpecentes e outros ilícitos.

A questão dividiu os conselheiros. Parte do colegiado acredita que o melhor seja a demolição desses locais. Já o Conselheiro Pedro dos Reis Blanco, acredita que uma alternativa viável seja a criação de uma espécie de parceria entre o Poder Público e os Centros Comunitários que a partir de então, se tornariam responsáveis pela gestão dessas áreas. Por fim, o Cap. Cangerana, fez menção ao voluntariado; do seu ponto de vista, a assunção da responsabilidade de preservação e manutenção dessas áreas pela própria comunidade é melhor alternativa para solução do problema.

O plenário chegou ao consenso de que essas áreas devem ser mapeadas e o problema levado às esferas competentes.

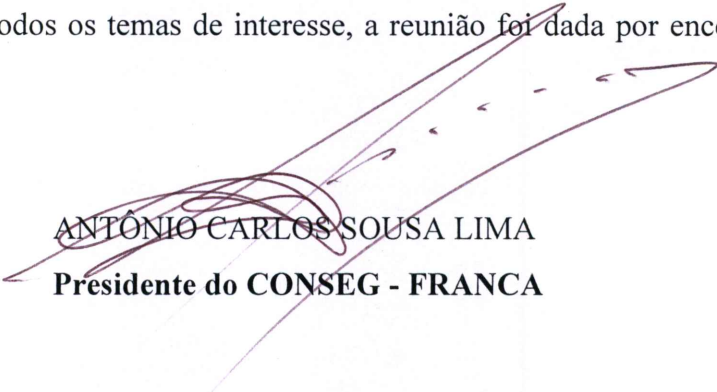
Por fim, o presidente deu a palavra aos servidores da Fundação Casa que vieram a reunião. Os servidores relataram o seguinte problema: recentemente, por conta de cortes orçamentários, o governo do Estado suspendeu o serviço de remoção dos reeducandos que por ventura precisem de atendimento médico no período noturno. E como uma resolução proíbe que os próprios agentes transportem os adolescentes, os servidores vieram a reunião do Conseg para expor o problema e buscar uma alternativa para o deslinde do impasse.



PREFEITURA DE FRANCA
Secretaria de Segurança e Cidadania
Guarda Civil Municipal

Após a discussão, o plenário chegou ao consenso que o pleito deve ser enviado a Prefeitura de Franca para que o Poder Público municipal auxilie a Fundação Casa no que for necessário, além disso, novamente os conselheiros sugeriram que esses fatos cheguem ao conhecimento do Dr. Arimatéa, juiz titular da Vara da Infância e Juventude, Execuções Penais e Tribunal do Júri.

Tratados todos os temas de interesse, a reunião foi dada por encerrada às dez horas da manhã.



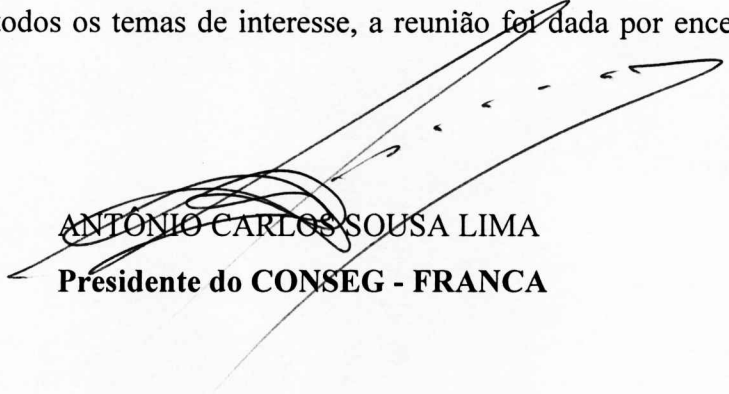
ANTÔNIO CARLOS SOUSA LIMA
Presidente do CONSEG - FRANCA



PREFEITURA DE FRANCA
Secretaria de Segurança e Cidadania
Guarda Civil Municipal

Após a discussão, o plenário chegou ao consenso que o pleito deve ser enviado a Prefeitura de Franca para que o Poder Público municipal auxilie a Fundação Casa no que for necessário, além disso, novamente os conselheiros sugeriram que esses fatos cheguem ao conhecimento do Dr. Arimatéa, juiz titular da Vara da Infância e Juventude, Execuções Penais e Tribunal do Júri.

Tratados todos os temas de interesse, a reunião foi dada por encerrada às dez horas da manhã.



ANTÔNIO CARLOS SOUSA LIMA
Presidente do CONSEG - FRANCA